

ESTUDO DA INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS DEMOGRÁFICAS NA FUNÇÃO COGNITIVA, UTILIZANDO O WCST. *Christiane S. da Costa, Daniela F. Pereira, Clarissa M. Trentini, Jurema A. Cunha* (Instituto de Psicologia - Laboratório de Mensuração - Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O Wisconsin Card Sorting Test é um instrumento neuropsicológico, criado como medida do raciocínio abstrato, muito usado na avaliação das funções executivas. Seus escores são profundamente afetados pelo desenvolvimento, sendo os efeitos de idade e escolaridade especialmente importantes por sua relação substancial com a melhoria no desempenho, durante a testagem. Uma vez que envelhecimento, segundo alguns estudos, teria um efeito depressor sobre os escores, parece importante investigar se algumas relações que se pressupõem na infância, permanecem após os oitenta anos, se os sujeitos puderem ser considerados sadios, física e neurologicamente. A amostra foi composta por dois grupos de 33 sujeitos cada um, sendo 11 do sexo masculino e 22 do sexo feminino, emparelhados quanto ao número de anos de educação formal, que variou de 0 a 8 anos de escolaridade, com média idêntica para ambos ($M=3,39$; $DP=2,41$), sendo que o Grupo 1 variou em idade, de 7 a 15 anos ($M=10,39$; $DP=2,45$) e o Grupo 2, de 80 a 89 anos ($M=84,64$; $DP=2,45$). Os sujeitos do Grupo 1 foram testados na escola e os do Grupo 2, no próprio domicílio. Os resultados do teste t de Student demonstraram que há diferenças significantes em número de categorias completadas ($t=3,97$; $p=0,001$), com $M=3,12$ no Grupo 1 e $M=1,36$, no Grupo 2; em ensaios para completar a primeira categoria ($t=-2,331$; $p=0,023$), com $M=33,51$ no Grupo 1 e $M=59,18$, no Grupo 2, e no percentual de respostas de nível conceitual ($t=-2,075$; $p=0,042$), com $M=37,64$ no Grupo 1 e $M=28,13$, no Grupo 2, demonstrando tais achados o melhor desempenho do Grupo 1, corroborando dados da literatura. (CNPq).